



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA
Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 419 – Cerqueira César – CEP 05403-000
Tel.: (11) 3061-7652 – Fax: 7662 – e-mail: ens@usp.br

Disciplina 0701209
Estágio Curricular II – Enfermagem na Atenção Básica

MATERIAIS PEDAGÓGICOS PARA ESTUDANTES

Autores: Prof. Dra. Sayuri Tanaka Maeda e
Especialistas Eloá Otrenti e Karen Namie Sakata So

São Paulo
2018

TRAJETÓRIA PEDAGÓGICA DA ESTUDANTE

A trajetória pedagógica da estudante durante a Disciplina Estágio Curricular II – Enfermagem na Atenção Básica será composta por: atividades teórico-práticas de campo de estágio, 4 oficinas e 1 dia de apresentação e discussão dos Relatórios Finais na EEUSP.

As atividades teórico-práticas em campo de estágio têm o objetivo de preparar a estudante de enfermagem para atuação na Atenção Básica. Para isso, será importante que cada estudante estipule um cronograma de atividades com suas enfermeiras supervisoras a fim de vivenciarem, ao longo do período de estágio, a maior diversidade de atividades possíveis na Unidade Básica de Saúde (UBS) e no território de abrangência, com as mais diversas categorias profissionais, como por exemplo: recepção, acolhimento, sala de procedimentos de enfermagem, consultas em geral, assistência farmacêutica, assistência odontológica, sala de curativos, sala de vacina, vigilância epidemiológica, Núcleo de Apoio à Saúde da Família, visitas domiciliares diversas, Conselho Gestor, sala de espera, grupos educativos, reuniões gerais, reuniões assistenciais e administrativas, atividades gerenciais etc. Concomitantemente, deverão atuar (sob supervisão direta e indireta das enfermeiras) em visitas domiciliares de enfermagem, consultas de enfermagem, grupos educativos e reuniões de equipe. Espera-se que: 1) Na primeira semana, a estudante faça o reconhecimento das atividades da UBS, observando e acompanhando; 2) Na segunda semana, atue sob supervisão direta da enfermeira supervisora e 3) A partir da terceira semana, conduza (com supervisão direta ou indireta da enfermeira supervisora) visitas domiciliares, consultas de enfermagem, grupos educativos e reuniões de equipe.

As atividades teórico-práticas na EEUSP, no formato de oficinas, têm o objetivo de apoiar as estudantes no reconhecimento e problematização do processo de trabalho das enfermeiras em uma UBS. Portanto, caberá à estudante captar as informações em seu campo de estágio, especialmente junto à enfermeira supervisora, discuti-las durante as oficinas e desenvolver um Estudo sobre o Processo de Trabalho das Enfermeiras na Atenção Básica (Apêndice A).

O Estudo sobre o Processo de Trabalho tem como objetivo discutir o trabalho das enfermeiras na Atenção Básica. Para tanto, as estudantes deverão fazer uma análise histórica da evolução do cuidado, identificando a inserção da enfermeira no processo de trabalho da equipe e problematizando os seus componentes.

Este Estudo deverá ser desenvolvido, em grupo, pelas estudantes de um mesmo campo de estágio e ser entregue (por escrito e em arquivo word) para supervisora da EEUSP (especialista ou docente) responsável pelo campo de estágio até o dia da apresentação. Apresentação (em powerpoint) terá duração de 15 minutos e será realizada na EEUSP, conforme cronograma da disciplina. O Estudo terá nota de 0 a 10.

A nota do Estudo sobre o Processo de Trabalho das Enfermeiras na Atenção Básica (nota grupal) + a nota da avaliação das atividades de campo de estágio (individual) = irão compor a nota final da disciplina, conforme descrito no contrato didático da Disciplina Estágio Curricular II (Enfermagem na Atenção Básica, Atenção Psicossocial ou Ambulatório de Especialidades).

OFICINAS

As oficinas serão conduzidas pela professora Sayuri, na sala 117 da Escola de Enfermagem, das 8:00 as 12:00.

A atividade será norteada pela metodologia proposta por Saviani (2003)

1. Prática Social – observada e vivenciada durante os estágios nas Unidades Básicas de Saúde
2. Problematização – Identificação de problemas ou questões que precisam ser discutidos para aprimoramento da prática social. Para isso, cada oficina terá uma questão norteadora que as estudantes em grupo responderão previamente ao encontro presencial. Essa *síntese provisória do conhecimento* será utilizada para nortear a etapa seguinte.
3. Instrumentalização – Discussão em sala de aula a partir das sínteses das estudantes para incorporação e aprimoramento do conhecimento.
4. Catarse – após a instrumentalização, os grupos deverão retomar as suas *sínteses provisórias do conhecimento* para incorporação dos saberes construído.

1ª OFICINA – Diretrizes Gerais do Sistema Único de Saúde (SUS)

As estudantes, em grupo de UBS, devem trazer por escrito a resposta à seguinte questão norteadora “*De que forma as Diretrizes Gerais do SUS estão representadas na prática observada ao longo dessas duas primeiras semanas de estágio?*”.

2ª OFICINA - Caracterização do Território

As estudantes, em grupo de UBS, devem trazer por escrito uma reflexão sobre a *contradição entre o modelo de atenção adotado na Unidade e as necessidades em saúde da população, captadas a partir do território.*

3ª OFICINA - Trabalho na Atenção Básica: características e sujeitos do processo

As estudantes, em grupo de UBS, devem trazer por escrito a resposta à seguinte questão norteadora “*Afinal, o que norteia o planejamento e ações da equipe de saúde?*”

4ª OFICINA - Trabalho na Atenção Básica: enfoque para consultas de enfermagem, visitas domiciliares, atividades educativas e trabalho inter profissional

Para esta oficina, os estudantes deverão:

- Elaborar uma apresentação preliminar (em formato PowerPoint) com duração de 20 minutos, por grupo, que contenha os itens recomendados:
- Descreva uma situação da sua experiência na UBS em que a atenção ou conjunto das ações dos profissionais foi ao encontro das necessidades de saúde dos indivíduos e famílias, para além das demandas da gestão.
- Identifique os elementos do processo de trabalho dos profissionais, na situação descrita e argumente.
 - ✓ objeto de atenção
 - ✓ sujeitos do processo (trabalhadores, usuários, comunidade, gestores)
 - ✓ ferramentas
 - ✓ finalidades

- Descreva o desfecho da situação

Os achados serão discutidos e debatidos durante a oficina a fim de ajudar as estudantes na construção do conhecimento crítico-reflexivo sobre o trabalho da enfermeira na Atenção Básica.

REFERÊNCIAS RECOMENDADAS

Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional da Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/pnab>. Acesso em: 13 de junho de 2017.

Gil, CRR; Maeda, ST. Modelos de Atenção à Saúde no Brasil. In: Cassia Baldini Soares; Célia Maria Sivalli Campos. (Org.). Fundamentos de Saúde Coletiva e o Cuidado de Enfermagem. 1ed.Barueri - SP: Manole, 2013, v. 1, p. 325-348.

Maeda, ST; Moleiro, PF; Egry, EY; Ciosak, SI. Recursos Humanos na atenção básica: investimento e força propulsora de produção. Revista da Escola de Enfermagem da USP (Impresso), v. 45, p. 1651-1655, 2011.

Campos CMS, Viana N, Soares CB. Mudanças no capitalismo contemporâneo e seu impacto sobre as políticas estatais: o SUS em debate. Saude Soc 2015; 24(Supl 1): 82-91, 2015.

Campos CMS, Silva BRB, Forlin DC, Trapé CA, Lopes IO. Práticas emancipatórias de enfermeiros na Atenção Básica à Saúde: a visita domiciliar como instrumento de reconhecimento de necessidades de saúde. Rev. Esc. Enferm USP 2014; 48(Esp):119-25.

Souza, H S. A interpretação do trabalho em enfermagem no capitalismo financeirizado: um estudo na perspectiva teórica do fluxo tensionado. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Saúde Pública USP.2015

Demais indicações:

<http://www.ceap-rs.org.br/?s=financiamento+do+SUS>

<http://www.redebrasilatual.com.br/saude/2012/01/regulamentacao-da-emenda-29-e-sancionada-com-15-vetos>

<https://www.youtube.com/watch?v=NI4HsWIpNNQ>

<https://www.abrasco.org.br/site/2016/07/financiamento-dos-direitos-a-saude-e-a-educacao-minimos-inegociaveis/>

<http://www.ceap-rs.org.br/politicas-de-temer-podem-levar-ao-fim-do-sus-alerta-medica/>

<https://www.abrasco.org.br/site/2016/08/a-pec-241-e-o-zika-do-sus-abrasco-participa-da-20a-plenaria-do-cns/>

<https://www.abrasco.org.br/site/2016/07/planos-de-saude-com-cobertura-reduzida-abrasco-e-idec-irao-a-justica-contra-a-proposta-do-ministro-da-saude/>

<http://brasileiros.com.br/2015/08/como-funcionam-clinicas-que-oferecem-consultas-expressas-em-sp/>

<https://www.abrasco.org.br/site/2015/01/nota-entidades-capital-estrangeiro-veta-dilma/>

APÊNDICE A – ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO ESTUDO DO PROCESSO DE TRABALHO DAS ENFERMEIRAS NA ATENÇÃO BÁSICA

O Estudo deverá conter:

- ✓ **Capa:** título, nome das estudantes, nome do campo de estágio, supervisoras (enfermeiras, especialistas e/ou docente).
- ✓ **Introdução:** tomar por base as discussões realizadas nas Oficinas 1, 2 e 3.
- ✓ **Referencial Teórico:** processo de trabalho na Atenção Básica, processo de trabalho em equipe, processo de trabalho da enfermagem na Atenção básica. Tomar por base as discussões realizadas na Oficina 3.
- ✓ **Objetivos:**
 - Geral: “Problematizar o processo de trabalho das enfermeiras na Atenção Básica, durante a Disciplina Estágio Curricular II – Enfermagem na Atenção Básica”.
- ✓ **Método:**

Métodos e Procedimentos: discussões feitas a partir de Oficinas Pedagógicas que ocorreram durante a disciplina Estágio Curricular II
- ✓ **Resultados e discussão:** problematização do processo de trabalho das enfermeiras na Atenção Básica
- ✓ **Considerações Finais**
- ✓ **Referências**